

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Karusa Carvalho Barbosa¹;
Katia de Góes Holanda Saldanha²;
Yvis Dayanne Bezerra Lino³;
Hyanara Sâmea de Sousa Freire⁴.

INTRODUÇÃO: Os benefícios do aleitamento materno são cientificamente comprovados, abrangendo tanto a mãe quanto o recém-nascido, tendo em vista ser um alimento ideal que atende todas as necessidades nutricionais, metabólicas e imunológicas do bebê¹. O profissional nutricionista, dentro da equipe multiprofissional na atenção primária, tem como proposta de ação no que diz respeito à saúde da criança, o estímulo ao aleitamento materno². **OBJETIVO:** relatar a atuação do nutricionista frente às ações de promoção do aleitamento materno em uma unidade de atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência das ações de uma nutricionista sobre a promoção e apoio à amamentação, realizadas em uma sala de apoio à amamentação de uma unidade de atenção primária à saúde do município de Fortaleza- Ce. **RESULTADO:** O papel do nutricionista foi incentivar a amamentação ao relatar às puérperas e gestantes todos os benefícios que o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e complementado até os 2 anos podem proporcionar à saúde da criança³, além de dar suporte à equipe multiprofissional (enfermeiras, técnicas de enfermagem e dentistas) com orientações para as mães sobre a técnica da pega correta do bebê no momento de amamentar, a fim de corrigir ou evitar intercorrências na amamentação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se a relevância que a assistência nutricional tem no âmbito materno-infantil como promotora de ações e práticas favoráveis ao aleitamento materno, a fim de reduzir as chances de desmame precoce e promover uma boa qualidade de vida para o binômio mãe/filho.

Palavras-chave: aleitamento materno; atenção primária à saúde; nutricionista.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Cadernos de Atenção Básica, n. 39. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2014.
3. Santos EM dos, Silva LS da, Rodrigues BF de S, Amorim TMAX de, Silva CS da, Borba JMC, et al. Avaliação do aleitamento materno em crianças até dois anos assistidas na atenção básica do Recife, Pernambuco, Brasil. Ciênc saúde coletiva. 2019 Mar; 24 (3): 1211-1222.

¹ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2347-1932>

² Dentista, Coordenadora UAPS Gothardo Peixoto; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9449-5141>

³ Escola de Saúde Pública, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3184-2214>

⁴ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8949-7919> .